

24h*

LOCAL ONDE A CALÇADA CEDEU HAVIA SOFRIDO INTERVENÇÕES DA EMBASA HÁ POUCOS DIAS

ARISSON MARINHO



SUSTO NA BARRA

O chão de uma calçada da Avenida Centenário, nas imediações do Shopping Barra, cedeu no início da manhã de ontem, e o buraco que se formou no local deixou quatro pessoas feridas, um comerciante e três clientes. O ambulante Marivaldo da Silva teve ferimentos na cabeça e acabou perdendo o carrinho onde vendia seus produtos. Ainda na manhã de ontem, o prefeito Bruno Reis disse que Marivaldo receberá auxílio emergencial de três salários mínimos.

“Nós [prefeitura] temos um auxílio emergencial que indeniza em até três salários mínimos toda pessoa que tiver algum tipo de sinistro. Seja por conta das enchentes das chuvas, deslizamentos e desabamentos, ou de algum incêndio que ocorra, a prefeitura pode usar esse auxílio emergencial. Então, nós vamos indenizá-lo em até três salários mínimos”, afirmou o gestor, durante a entrega da nova Unidade de Saúde da Família (USF) na Comunidade da Polêmica.

A gente já tinha uma apreensão, mas não imaginava que pudesse abrir o chão da forma como foi. Não teve tempo de ninguém reagir

Joelma Oliveira
Vendedora ambulante

O prefeito explicou ainda que esse auxílio foi criado na época em que era secretário de Promoção Social e Combate à Pobreza em Salvador, entre 2015 e 2016.

As quatro vítimas foram atendidas pelo Samu e levadas para unidades de saúde da região. De acordo com comerciantes que estavam próximos à banca de lanches de Marivaldo, as vítimas perceberam o perigo momentos antes do acidente acontecer, mas não conseguiram se deslocar a tempo de escapar da queda. A vendedora ambulante Joelma Oliveira, 49, viu o acidente acontecer a poucos metros de distância dela.

“Na hora, estavam Val [Marivaldo], dois homens e uma mulher em volta do carrinho. Os três eram clientes e estavam comprando lanche na mão dele. Um rapaz até sentiu que o chão não estava seguro e disse que estava fofo. Val concordou e disse que iria sair, mas não deu tempo. Segundos depois, o chão caiu e

os quatro entraram no buraco”, contou Joelma.

Segundo ela, os vidros do carrinho provocaram cortes nas vítimas: “Ninguém teve nada mais grave, mas o carro de Val quebrou”, disse a comerciante. Os presentes no ponto de ônibus onde o acidente aconteceu ajudaram a retirar as vítimas do buraco.

TUBULAÇÃO DA EMBASA

O local onde a calçada cedeu na Avenida Centenário havia sido interditado pela Embasa na última terça-feira (16) para reparo numa tubulação. Na ocasião, o fornecimento de água foi interrompido na Av. Princesa Leopoldina e no Morro do Ipiranga, o que se repetiu nesta segunda, afetando também os bairros da Barra e da Graça.

Após os reparos naquela ocasião, no entanto, ambulantes afirmaram que o chão do local ficou prejudicado. De acordo com a vendedora ambulante Joelma Oliveira, o piso ficou ‘fofo’, tremendo com a passagem de veículos pesados, como ônibus.

“Essa área já estava nos preocupando desde a semana passada, quando a tubulação rompeu. Como a água vazou, o solo ficou fofo e a gente começou a estranhar. Agora, quando passa um caminhão ou um ônibus, dá para sentir o

A região da calçada defronte ao Shopping Barra cedeu e o buraco que se formou ‘engoliu’ o carrinho de um dos vendedores ambulantes

chão tremendo. A gente já tinha uma apreensão, mas não imaginava que pudesse abrir o chão da forma como foi. Não teve tempo de ninguém reagir”, disse ela.

Outro vendedor ambulante, que preferiu não se identificar, teme que novos acidentes possam ocorrer: “Se você olhar para a calçada, dá para ver que está cheia de problemas, com elevações e rachaduras. A terra ficou fofa e ficou desse jeito. A gente acha que precisam fazer uma vistoria maior para identificar se não estamos correndo mais risco”.

A Embasa isolou a área mais uma vez para um serviço emergencial na rede distribuidora de água e disse, em nota, que o fornecimento na região estava sendo normalizado no início da noite desta segunda. Em nota também, a empresa afirmou que o reparo definitivo na área só será finalizado quando a substituição de outro trecho dessa mesma tubulação, em um local próximo, estiver concluído.

A Embasa ainda declarou estar à disposição das pessoas feridas pela queda da calçada. “A equipe social da Embasa está entrando em contato com as pessoas acidentadas para acompanhar a assistência médica prestada e ressarir os prejuízos”, finalizou o texto.

WENDEL DE NOVAIS, COM RAQUEL BRITO